



## Incidência de estenose subglótica pós-extubação na Unidade de Terapia Intensiva no HCPA



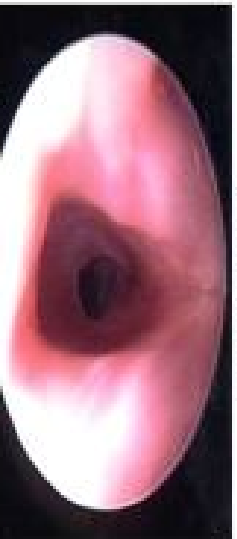
Vista normal da área subglótica



Estenose subglótica



Estenose subglótica



Estenose subglótica em resolução

**Introdução:** Crianças com disfunção respiratória grave podem requerer intubação e ventilação mecânica, estando sujeitas a diversas complicações; destas, a estenose subglótica (ESG) é possivelmente a mais grave.

**Objetivos:** Determinar a incidência de ESG e averiguar o papel de fatores de risco no desenvolvimento de lesão de laringe em crianças submetidas a intubação endotraqueal em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

**Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo. Todas as crianças de 0 a 4 anos internadas na UTIP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que necessitaram de intubação endotraqueal por mais de 24 horas foram elegíveis. Após a extubação, as crianças foram submetidas à fibronasolaringoscopia (FNL). Aquelas que desenvolveram sintomas durante o acompanhamento e todas as que tinham alterações moderadas a graves no primeiro exame foram submetidas a novo exame em 7 a 10 dias. Todos os pacientes são acompanhados pela equipe até o momento da alta e, após, em revisão ambulatorial, independente de apresentarem ou não lesão laringea.

**Resultados:** Foram incluídas 142 crianças entre novembro de 2005 e outubro de 2010. Na FNL inicial, 58 crianças (40,8%) apresentaram alterações laringeas moderadas a graves. Na FNL de revisão do grupo com alterações moderadas a graves, 15 crianças apresentaram ESG. Dentre as crianças incluídas, a incidência de estenose subglótica foi de 11,3%. Após regressão de Poisson, encontramos que para cada 5 dias adicionais de intubação há um acréscimo de 50,3% no risco de desenvolver ESG e para cada dose extra de sedação/dia, um incremento de 12% nesse mesmo desfecho.

**Conclusões:** Encontramos alta incidência de ESG. O tempo de intubação e a necessidade de doses extras de sedação parecem ser fatores cruciais para o desenvolvimento de ESG durante intubação endotraqueal.